

PERFIL SOCIOECONÔMICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA ASSOCIAÇÃO RECICLE A VIDA EM CEILÂNDIA-DF.

Ana Carolina Silva Martins, Martins ACS;¹

Aldira Guimarães Duarte Domínguez, Domínguez AGD;²

Vanessa Resende Nogueira Cruvinel, Cruvinel, VRN;³

Willdo Navegantes de Araújo, Araújo WN⁴

RESUMO

O Distrito Federal produz cerca de 8 mil toneladas de lixo por dia e apenas 1,25% desse montante é reciclado. Além disso, possui cerca de 4 mil pessoas organizadas em 12 associações, dentre elas, a Associação Recicle a Vida. O presente trabalho faz parte de uma pesquisa realizada no Projeto de Extensão Pare, Pense, Descarte- PPD que identificou em 2013 o perfil dos trabalhadores de uma Associação de catadores de resíduos sólidos da Ceilândia, Distrito Federal. O objetivo deste trabalho foi conhecer o contexto socioeconômico e epidemiológico destes trabalhadores e propor ações de promoção de saúde com a participação ativa destes associados. Em termos metodológicos este estudo é do tipo transversal de natureza descritiva com abordagem quantitativa utilizando questionário do tipo *survey*. A amostra foi constituída por 40 catadores da Associação Recicle a Vida, totalizando 60% dos Associados. As entrevistas foram realizadas por estudantes extensionistas do projeto. O instrumento de coleta de dados foi validado em 10% da amostra que foi posteriormente descartada. Os dados foram tabulados pelo software EpiInfo 7. Em seguida, foram realizadas oficinas direcionadas à prevenção e promoção da saúde de acordo com as demandas apresentadas pela população. Os resultados apontaram que: 73,6% dos catadores se declararam pardos ou negros; 63,16% eram do sexo masculino com uma média de 1,62 filhos. A renda mensal era de 1 a 2 salários mínimos sendo que 43% dos entrevistados possuíam o ensino fundamental incompleto. Observou-se que 100% da amostra declarou possuir água tratada em suas residências e 85 % possuíam coleta pública de lixo. As doenças referidas mais prevalentes foram hipertensão 17,3%; insônia 12%; hérnia de disco 8,3%; transtornos do sono 8,5%; e lesão por esforço repetitivo 7,4%. Foram realizadas oficinas tendo como foco o direito e acesso à saúde através do Sistema Único de Saúde - SUS, aconselhamento jurídico coletivo, doenças crônicas e seus fatores de risco. Observou-se que os catadores estavam expostos a diversos fatores de risco. Percebeu-se a necessidade de ações

¹ Graduada em Saúde Coletiva – Universidade de Brasília, UnB - Faculdade de Ceilândia, FCe.

² Professora Adjunta do Curso de Saúde Coletiva – Universidade de Brasília, UnB- Faculdade de Ceilândia, FCe.

³ Professora Adjunta do Curso de Saúde Coletiva – Universidade de Brasília, UnB- Faculdade de Ceilândia, FCe.

⁴ Professor Adjunto do Curso de Saúde Coletiva – Universidade de Brasília, UnB- Faculdade de Ceilândia, FCe.

para o empoderamento e melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho, bem como a parceria com a Universidade de Brasília foi e continua sendo muito importante para melhorar as condições de vida e saúde destas pessoas, trazendo ainda grandes contribuições na formação integral e humanística dos estudantes participantes do projeto.

Palavras-chave: Catadores de materiais recicláveis; Determinantes sociais de saúde; Coleta Seletiva; Exclusão social; Vulnerabilidade social.

ABSTRACT

The Federal District produces about 8000 tons of garbage a day and only 1.25% of this amount is recycled. It also has about 4000 people organized into 12 associations, among them the Recycle Life Association. This work is part of a survey conducted in Extension Project Stop, Think, Discard - PPD in 2013 which identified the profile of solid waste collectors of waste pickers Association of Ceilândia, Federal District. The objective of this study was to know the socioeconomic and epidemiological context of these workers and propose health promotion actions with the active participation of these Associates. This study is a cross-sectional descriptive nature with quantitative approach using questionnaire survey type. Interviews were conducted to 40 employees of the Association Recycle Life, totaling 60% of Members. The interviewers were students participating in the PPD that were previously calibrated and the questionnaire was validated in 10% of the sample that was later dropped. Data were tabulated by Epi Info software 7. Then, workshops were held aimed at prevention and health promotion according to the demands presented by the population. The results were: 73,6% of the collectors say they are brown or black; 63.16% are male with an average of 1.62 children. The monthly income is 1-2 times the minimum wage and 43% of respondents have not finished elementary school. It is observed that 100% of the sample reported having treated water in their homes and 85% have garbage collection. The most prevalent diseases referred were hypertension (17.3%); insomnia (12%); disc herniation (8.3%); Sleep disorders (8.5%); and Repetitive strain injury (7.4%). Workshops were held focusing on the right and access to health care through the SUS, collective legal advice, chronic diseases and their risk factors. It was observed that the collectors are exposed to various risk factors. We see the need for action to empower and improve the quality of life and working conditions, as well as the planning of public policies aimed at these workers. The partnership of the University is very important to improve the health conditions of these people, bringing even major contributions in full and humanistic education of students.

Keywords: Collectors of recyclable materials; Social determinants of health; Selective Collect; Social exclusion; Social vulnerability.

Introdução

Os avanços científicos e tecnológicos alcançados nos meios de produção nos últimos anos têm favorecido, e muito, o aumento da produção industrial impulsionado dentre outros fatores, pela globalização econômica mundial. Essa informação é muito importante tanto no que se refere aos benefícios gerados com esse aumento produtivo, como também pela preocupação do impacto no meio ambiente e na vida das pessoas, principalmente no que se refere à extração de recursos naturais que são limitados, o aumento da geração de resíduos sólidos e o destino final destes resíduos.

Segundo dados da **Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - ABRELPE**, em 2013 foram gerados mais de 76 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos no Brasil. No Distrito Federal foram produzidas cerca de 912.500 toneladas (Anuário do Distrito Federal, 2013).

Nesse contexto, surgem os catadores que resíduos sólidos, que buscam na reciclagem uma alternativa de subsistência. Segundo Medeiros e Macêdo (2007), existem cerca de 500.00 catadores de materiais recicláveis no Brasil, organizados em cooperativas, associações ou trabalhando de forma autônoma. Além disso, o Distrito Federal conta com 4.000 pessoas envolvidas diretamente na coleta seletiva organizadas em cooperativas ou associações de catadores, ou trabalhando de forma autônoma (CENTCOOP-DF, 2013).

Os catadores de resíduos sólidos obtiveram o reconhecimento da sua categoria profissional no Código Brasileiro de Ocupações por meio do número CBO 2002 – 5192-05 (BRASIL, 2013).

A Lei 12.305/10 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos dispõe sobre princípios, objetivos, normas e instrumentos, além de orientações quanto à gestão de resíduos sólidos. Para tanto, a Lei se refere à importância da implementação de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis para a efetivação da coleta seletiva de forma prioritária (BRASIL, 2010).

Segundo a Central de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis (CENTCOOP-DF), existem 12 cooperativas e associações no Distrito Federal, e entre elas a Associação Recycle a Vida, localizada em Ceilândia-DF.

A Associação Recycle a Vida teve início em 2006, possui galpão próprio, atua em parceria com indústrias e comércios locais e compreende a Rede Alternativa que visa à integração e diálogo entre associações de catadores de materiais recicláveis. A instituição tem como objetivo principal a inclusão social através da geração de renda com desenvolvimento de ações de sustentabilidade. Além disso, conta com 67 associados trabalhando de forma individualizada ou seja, que atuam catando nas ruas, e os que fazem a triagem dentro da instituição. A associação recebe os resíduos das regiões administrativas de Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia.

É importante mencionar que a Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia por meio do Projeto de Extensão Universitária “Pare, Pense e Descarte - PPD tem parceria com a Associação Recycle a Vida. O projeto PPD teve início em 2010 no Curso de Saúde Coletiva diante da necessidade de implementação da coleta seletiva no ambiente acadêmico e também para a promoção de melhores condições de vida, saúde e trabalho aos catadores de materiais recicláveis, bem como o desenvolvimento de ações de sustentabilidade em Ceilândia. Em 2013 houve uma ampliação dos seus eixos de atuação e incorporação de novos professores na equipe. Atualmente o projeto possui oito eixos: Educação em Saúde e Meio Ambiente, Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental, Epidemiologia e Geo-referenciamento, Direito Sanitário, Economia Solidária, Comunicação em Saúde e Gestão do trabalho.

Dessa forma, a Faculdade de Ceilândia e o Projeto Pare, Pense e Descarte possuem um papel social de grande relevância, com o compromisso de intervir com melhorias nas áreas adstritas e na qualidade de vida da população.

Conforme a Resolução de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília n. 0060/2015 a extensão é caracterizada como indissociável ao ensino e pesquisa, com base no processo interdisciplinar educativo, cultural e social para promover a interação entre a Comunidade e Universidade. Sendo assim, o Projeto Pare, Pense e Descarte se baseia nesses princípios para o desenvolvimento das atividades sendo a pesquisa também contemplada nesse espaço a fim de buscar as demandas do grupo para realização de atividades que contemplem suas reais necessidades.

O presente estudo busca apresentar o perfil socioeconômico de catadores de resíduos sólidos da Associação Recicle a Vida. Dessa forma, será apresentado um diagnóstico das condições de vida, saúde e trabalho dos catadores, além de ações desenvolvidas com base nas demandas apresentadas por estes trabalhadores.

Metodologia

Participaram desse estudo 40 catadores de resíduos sólidos pertencentes à Associação Recicle a Vida localizada em Ceilândia-DF que conta atualmente com 67 associados. A coleta dos dados se deu por meio de entrevistas orientadas por um questionário estruturado durante os meses de setembro à novembro de 2013.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília, acompanhado pelo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 17700113.2.0000.0030 e obteve aprovação sob o número do parecer substanciado 427.624. O projeto cumpriu com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) na Resolução 196 de outubro de 1996 (BRASIL, 1996). Todos os sujeitos envolvidos assinaram o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE).

Para coleta de dados foi utilizado o método de entrevistas norteadas por um questionário semiestruturado do tipo *survey* (BARROS; LEHFELD, 2008). As entrevistas foram aplicadas por estudantes, em que todos foram calibrados e eram participantes do Projeto de Extensão PPD. A validação do questionário se deu na primeira semana da coleta dos dados com o intuito de identificar a necessidade de possíveis modificações no conteúdo. Essa primeira amostra, que foi de 10%, foi descartada, ou seja, não entrou para a análise dos dados. É importante mencionar que as entrevistas foram previamente agendadas e realizadas nos momentos das refeições e descansos dos catadores com o objetivo de não interferir no andamento dos trabalhos.

Todos os catadores de materiais recicláveis da Associação Recicle a Vida foram convidados a participar do presente estudo. Os critérios de in-

clusão quanto à participação na pesquisa foram: estar associado formalmente à Recicle a Vida; possuir mais de 18 anos de idade; estar presente na data, local e hora previamente agendado para a entrevista; e aceitar às condições descritas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O questionário utilizado possuía seis partes: identificação do sujeito e o levantamento das variáveis sócio econômicas; saúde do trabalhador; história clínica, hábitos e estilos de vida; vigilância em saúde; formação política do sujeito; direito e economia.

A tabulação e análise dos dados foi realizada por meio do *SoftwareEpiInfo* 7.0, disponível gratuitamente através do site do *Center DiseaseControl* (CDC, 2013). O intervalo de confiança dos dados foi de 95%, indicando uma confiabilidade alta para estudos do tipo transversal.

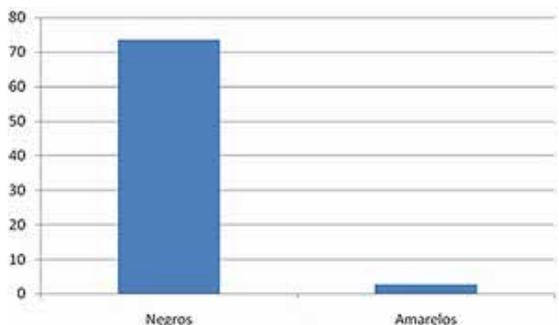
As demandas levantadas no estudo apontaram para a necessidade de intervenções em alguns pontos estabelecer maior diálogo com os trabalhadores, assim como, proporcionar melhorias nas condições de vida, saúde e trabalho destes catadores.

Resultados e Discussão

As entrevistas ocorreram entre os meses de setembro e novembro de 2013 e foram entrevistadas 40 pessoas dos 67 associados da Recicle a Vida.

Com relação à raça: 73,6% dos catadores se declararam negros, soma entre pretos e pardos, enquanto 2,6% se declararam amarelos como ilustrado no gráfico 1.

Gráfico 1: Distribuição dos participantes do estudo conforme raça na Associação Recicle a Vida, 2013.



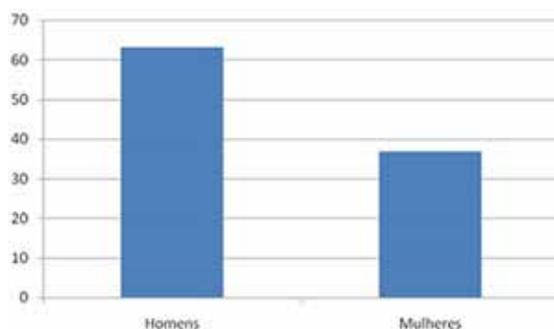
Fonte: Própria

Resulta curioso, a não declaração de catadores brancos na amostra o que pode refletir traços históricos e culturais de marginalização e exclusão, até porque é grande a presença de migrantes nordestinos na região administrativa de Ceilândia e nas cidades do entorno do DF. Essa população vem em busca de trabalho e melhores condições de vida na capital. No entanto, devido à baixa escolaridade, falta de uma ocupação e renda são destinados às periferias e possivelmente a catação (VASCONCELOS, 2006).

Quanto à idade dos catadores 66%, são adultos jovens com idade entre 21 e 43 anos. Observa-se que a maioria dos entrevistados se declaram solteiros 25 (68,45%), 8 (19,6%) casados, 4 (16,6%) em união estável e 1 (7,14%) desquitado ou divorciado. Esse fato pode ser atribuído à dificuldade em encontrar parceiros, devido à forte discriminação social que existe sobre a profissão do catador.

Percebeu-se a prevalência acentuada de homens em relação à quantidade de mulheres na Associação, tendo um percentual de 63,16% para homens e 36,84% para mulheres, conforme gráfico 2. Esse achado se difere de diversos outros estudos Gonçalves (2004) e Cruvinel et al (2014) em que percebeu-se que as mulheres constituem a maioria dos catadores de materiais recicláveis. Por outro lado, deve-se considerar a estrutura física da Associação estudada que conta com maquinários, prensas e esteiras, sendo que a maior parte das atividades são comumente realizadas por homens.

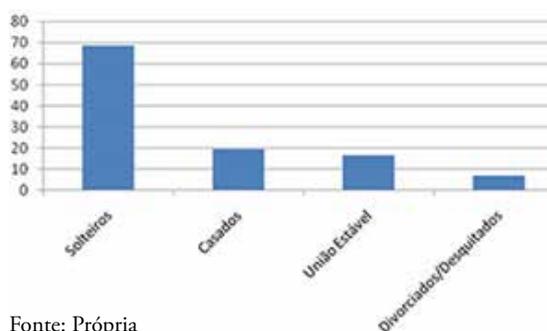
Gráfico 2: Distribuição dos participantes do estudo conforme sexo na Associação Recicle a Vida, 2013.



Fonte: Própria

Quanto à idade dos catadores 66%, são adultos jovens com idade entre 21 e 43 anos. Observa-se que a maioria dos entrevistados se declaram solteiros 25 (68,45%), 8 (19,6%) casados, 4 (16,6%) em união estável e 1 (7,14%) divorciados ou desquitados.

Gráfico 3: Distribuição dos participantes do estudo conforme estado civil na Associação Recicle a Vida, 2013.



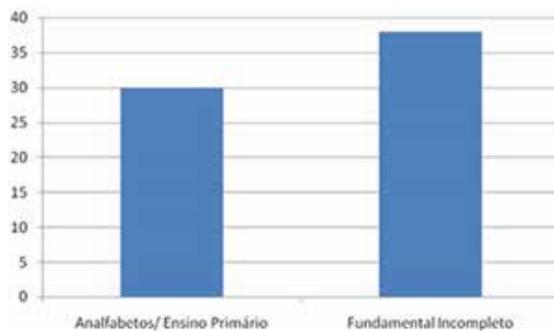
Fonte: Própria

Quando questionados se possuíam ou não filhos, 72,5% dos catadores afirmaram possuir pelo menos um filho e a média de filhos observada para o total de catadores é de 1,65 o que pode ser considerada relativamente baixa para pessoas com profissão e condições socioeconômicas semelhantes, já que outro estudo realizado com catadores de materiais recicláveis do DF, encontrou uma média de 4 filhos (CRUVINEL et al., 2011).

Observa-se ainda que a quantidade de residentes na mesma região administrativa da associação é relativamente alta, representando 74% do total. Além disso, 68% afirmam morar numa casa com 3 a 5 pessoas, incluindo o entrevistado. Quanto à posição no núcleo familiar, 67% dos entrevistados afirmam ser o chefe da família, explicitando a importância da reciclagem como fonte de renda principal para o sustento dessas famílias.

Com relação ao nível de escolaridade, observa-se que 30% dos catadores entrevistados são analfabetos ou estudaram apenas até o ensino primário. Além disso, 38% afirmaram não terem concluído o ensino fundamental. Esse fato reflete exatamente o baixo nível de escolaridade dos catadores de resíduos sólidos, também observado no estudo de Schmitt e Esteves (2012) em que a maior parte dos catadores de materiais recicláveis estudou até o ensino fundamental incompleto.

Gráfico 4: Distribuição dos participantes do estudo conforme nível de escolaridade na Associação Recicle a Vida, 2013.

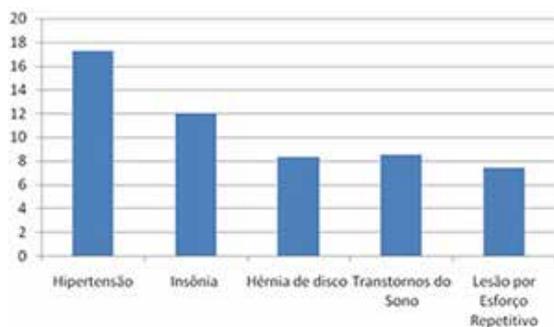


Fonte: Própria

Observa-se que 100% da amostra declararam possuir água tratada em suas residências e 85 % possuem coleta pública de lixo. Hoefel et al (2013) afirmaram a relação do saneamento básico como determinante social do processo saúde – doença, bem como sua importância ambiental.

As doenças referidas mais prevalentes foram: hipertensão 17,3%; insônia 12%; hérnia de disco 8,3%; transtornos do sono 8,5%; e lesão por esforço repetitivo 7,4%. Acidentes trabalhistas e doenças são frequentes em grupos de catadores (CASTILHOS JUNIOR, 2013). Em outro estudo, Juncá (2004) afirmou que os catadores se tornam particularmente vulneráveis ao surgimento de doenças e carentes de tratamento adequado.

Gráfico 5: Distribuição dos participantes do estudo conforme doenças referidas na Associação Recycle, 2013.



Fonte: Própria

Diante dos dados obtidos, foram realizadas oficinas tendo como foco o direito e acesso à saúde através do SUS, aconselhamento jurídico coletivo, doenças crônicas e seus fatores de risco.

Como medida de promoção de saúde, foi realizada a aferição de pressão arterial e glicemia, medição de Índice de Massa Corporal e orientações sobre hábitos saudáveis e fatores de risco para doenças crônicas por meio da participação de estudantes e docentes.

Foram realizadas oficinas de saúde bucal para adultos com orientações sobre escovação e cuidados bucais e oficina lúdica para as crianças sobre higiene bucal, aplicação de flúor e distribuição de kits de escovação. Os participantes puderam solucionar dúvidas quanto à escovação, cuidados básicos e orientações para consultas odontológicas.

Além disso, percebeu-se a necessidade de realizar uma oficina relacionada ao direito e por meio do eixo relacionado à temática do Projeto Pare, Pense e Descarte, professores, estudantes e catadores de materiais recicláveis participaram de uma oficina em que os trabalhadores foram informados quanto aos seus direitos à saúde e como deverão recorrer à Defensoria Pública de Saúde para alcançar a resolutividade dos seus problemas. Além disso, houve aconselhamento jurídico coletivo, com a possibilidade de troca de informações entre os participantes.

Porém percebeu-se em vários estudos que o trabalho dos catadores demanda grandes esforços físicos e riscos ocupacionais do trabalho realizado (BECKER, 2013). Sendo assim, o trabalho dos catadores possui condições precárias, com longas jornadas de trabalho e exposição a diversos riscos para a saúde.

Miura (2004) afirma a importância de garantia dos direitos dos catadores de materiais recicláveis, com condições dignas de trabalho para melhor qualidade de vida desses indivíduos. Dessa forma, observou-se a necessidade de ações para o fortalecimento da parceria entre a Universidade e a comunidade de catadores objetivando o empoderamento e melhoria da qualidade de vida e condições de trabalho. Além disso, faz-se necessário planejamento de políticas públicas voltadas a esses trabalhadores, visto que as políticas existentes para populações carentes são muito frágeis e não contemplam o contexto que os indivíduos estão inseridos. (TROCOLI; MORAES, 2000).

Considerações Finais

A Política Nacional de Resíduos Sólidos e a inserção dos catadores na Classificação Brasileira de Ocupação são avanços importantes para a categoria profissional dos catadores de materiais recicláveis. Porém, percebe-se em vários estudos que o trabalho dos catadores ainda ocorre em condições precárias e sem o seu devido valor e reconhecimento. O empoderamento destes trabalhadores é de suma importância para a aquisição de mudanças e conquistas trabalhistas e sociais. Neste sentido, reconhece-se o importante papel da Universidade de Brasília, no caso aqui representado pelo Projeto de Extensão: Pare, Pense, Descarte que possibilita direcionar grupos vulneráveis como o desses catadores para um “Fazer e Ser” dentro do seu mundo do trabalho de forma mais crítica e reflexiva.

Desde a perspectiva do estudante extensionista participante do projeto, as ações desenvolvidas buscam contribuir para uma formação integral e humanística já que muitos conceitos e teorias discutidos em sala de aula podem ser vivenciados e contextualizados junto aos catadores de materiais recicláveis tornando-os mais sensíveis e comprometidos com a temática.

Em suma, espera-se que o presente trabalho sirva para ampliar o debate e a discussão sobre o tema. Reconhece-se que muito ainda há por ser feito, tendo em vista que, o perfil dos catadores aqui apresentado dista muito de ser satisfatório, principalmente no que se refere à justiça e equidade social.

Referências

- ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. 2013. Disponível em: < http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.cfm >. Acesso em: 15 de janeiro de 2015.
- ANUÁRIO DO DISTRITO FEDERAL. **Responsabilidade Socioambiental: Sustentabilidade empresarial**. Disponível em: <<http://www.anuariododf.com.br/economia/responsabilidade-socioambiental/>>. Acesso em: 3 de dezembro de 2014.
- BARROS, Aidail Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. A pesquisa científica: coleta de dados. In: **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2008. p. 105-118.
- BECKER, Karine Rodrigues et al. **Análise ergonômica em empresa de triagem de metais para reciclagem: um estudo de caso**. Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 5, n. 3, 2013.
- CDC. Center for Disease Control and Prevention. **Epi Info™ For Windows**. (Software). 2013. Disponível em: <<http://wwwn.cdc.gov/epiinfo/html/downloads.htm>>. Acesso em 31 de dezembro de 2014.
- _____. Ministério do Trabalho e Emprego. **CBO: Classificação Brasileira de ocupações**. 2013. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/downloads.jsf>>. Acesso em 3 de janeiro de 2015.
- CRUVINEL, Vanessa Resende Nogueira; BORGES, Danilo; COUTINHO, Thaís; SANTOS, Isis; SANTOS, Wémnia dos; SAMPAIO, Jorge. **Educação em saúde em uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal**. In. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. **Anais**. 2011. p. 20 - 26. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Web/978-85-397-0173-5/Index.html>>. Acesso em: 4 de janeiro de 2015.
- GONÇALVES. **Catadores de Materiais Recicláveis: Trajetórias de vida, trabalho e saúde**. Rio de Janeiro, 2004. Dissertação (Mestrado). Fundação Osvaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em:<<http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/5344/2/625.pdf>> Acesso em: 15 de nov. 2015.
- HOEFEL, M.G; CARNEIRO, F.F; SANTOS, L.M.P; GUBERT, M.B; AMATE, E.M; SANTO, W. **Acidentes de trabalho e condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis no lixão do Distrito Federal**. Rev. Brasileira de Epidemiologia. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/rbepid>>. Acesso em: 15 de novembro de 2015.

vel em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2013000300774&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 20 de janeiro de 2015.

_____. _____. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.** Brasília: Planalto, 2010a.

JUNCÁ, Denise Chrysóstomo de Moura. C. M. **Mais que sobras e sobrantes: trajetórias de sujeitos no lixo.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. 250 p.

MACIEL, Regina Heloisa. **Precariedade do trabalho e da vida de catadores de recicláveis em Fortaleza, CE.** 2011. Disponível em: <<http://pep-sic.bvsalud.org/pdf/arp/v63nspe/08.pdf>>. Acesso em: 04 de dezembro de 2013.

MEDEIROS, Luiza Ferreira de Rezende; MACÊDO, Kátia Barbosa. **Profissão: catador de material reciclável, entre o viver e o sobreviver.** Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 72-94, mai-ago. 2007.

MIURA, P.C.O. **Tornar-se catador: uma análise psicossocial.** Dissertação de mestrado não publicada, Mestrado em Psicologia Social, orientadora Dra. Bade Sawaia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP. 2004.

SCHMITT, J.M.P; ESTEVES, A.B.S. **Condições de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis do Lixão na Capital do Brasil.** In: Challenges for Public and Private Sector Industrial Relations and Unions in times of Crisis and Austerity CIES-ISTEC, 5 a 7 Setembro, 2012, Lisboa, Portugal. Lisboa, Portugal. Disponível em < conferencias.cies.iscte.pt>. Acesso em: 20 de janeiro de 2015.

TROCOLI, Márcia Jurema de Magalhães; MORAES, Luiz Roberto Santos. **Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL): Buscando um ideal ou identificando as limitações?** 2000. Disponível em: <<http://www.bvsde.paho.org/bvsaidis/saneab/ix-010.pdf>>. Acesso em 19 de junho de 2015.